Casos de dengue disparam na região com alta de 2.600% em um ano

George Garcia

O governo do Estado informou que os casos de dengue no ABC cresceram 2.600%. Saltaram de 13 casos nas seis primeiras semanas de 2023 (até 10 de fevereiro) para 351 casos no mesmo período deste ano. O painel do Centro de Vigilância Epidemiológica para a Gerência de Vigilância do ABC mostra que a região já teve 1.949 casos notificados, 473 destes já estão confirmados e 934 em investigação. O painel tem atualização diária e os dados foram extraídos sexta-feira (16/02). Já as prefeituras apontam 405 casos confirmados e também veem explosão.

Não há casos graves, segundo informou a pasta estadual de saúde, que não apresenta o número de casos por município, apenas o total da região. Dos confirmados há somente nove deles, considerados “com sinal de alerta”, os demais são leves. O painel mostra também os sintomas mais comuns, sendo que a febre está presente em 88% dos casos, seguida da mialgia (dor no corpo) com 82% e cefaleia (dor de cabeça), 71%.

A reportagem buscou os dados junto às prefeituras. Rio Grande da Serra é a que tem menos casos neste ano, foram apenas dois. No ano passado, no mesmo período, a cidade não tinha casos de dengue. O município informa que não detectou focos do mosquito vetor da doença, o *Aedes aegypti*. Em seguida vem Ribeirão Pires com sete casos autóctones e 12 casos importados de dengue. A Prefeitura diz que a semana com maior número de casos foi a última de janeiro, com seis casos, sendo dois autóctones e quatro importados.

Os números de São Caetano também demonstram ascensão da doença. Até esta sexta-feira (16/02) foram registrados 39 casos autóctones e nove casos importados sendo que no mesmo período de 2023 foram oito casos (um autóctone). Também a última semana de janeiro foi a pior quanto ao número de casos, com 15 registros, sendo quatro importados. Em nota, a prefeitura informa que durante todo mês de janeiro foi feita nebulização em todos os bairros e que ela será refeita a partir da próxima semana.

Santo André teve alta de 688%

Em Santo André, a alta de casos foi enorme, entre 1 de janeiro a 16 de fevereiro de 2023 foram 27 casos de dengue confirmados, no mesmo período deste ano foram 213, alta de 688%, sendo que a terceira semana do ano foi a mais importante quanto ao número de casos. Em nota, a Prefeitura informa que aciona mecanismos de combate ao mosquito assim que detectados focos. Em 2024, Valparaíso e Bom Pastor foram os bairros com mais criadouros. A Prefeitura diz que realiza ações de forma permanente durante todo o ano. “Estamos intensificando ações educativas e bloqueios nos bairros de maior incidência de casos de dengue, com forças-tarefas em conjunto com a Atenção Primária à Saúde, afim de identificar e acabar com focos do mosquito”, diz o paço.

Em Diadema, o crescimento foi menor, 30 casos de dengue neste ano contra 18 no ano passado. A quarta semana do ano também foi apontada como a que teve maior incidência de casos da doença. A cidade avalia os bairros com maior concentração de larvas do mosquito. “De acordo com a Avaliação de Densidade Larvária (ADL), a taxa ficou entre 1 e 4, o que significa risco de alerta para a dengue. A região com maior densidade larvária foi a norte, que compreende territórios das UBSs (Unidades Básicas de Saúde) Canhema, Nações e ABC, com taxa de 2,83”, informa a Prefeitura que relatou campanhas, mutirões de limpeza e visitas casa a casa. Denúncias de criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, podem ser feitas pelo 08007710 963, pelo Whatsapp (11 40595892) e e-mail czz@diadema.sp.gov.br.

A Prefeitura de São Bernardo informou que durante todo o ano de 2023 foram registrados 56 casos importados e 33 autóctones de dengue no município. Este ano, até o momento, são 78 casos importados e 36 autóctones, outros 264 estão em investigação e 98 foram descartados.

Mauá foi de 603,7%

Em Mauá, a alta dos casos de dengue foi de 603,7%. Foram 108 casos entre janeiro e fevereiro do ano passado e neste ano o número já está em 760. “No sábado (03/02), 32 agentes de endemias vistoriaram 2.296 imóveis na região dos jardins Kennedy, Feital e Itapark, fechando o bloqueio no raio de 200 metros dos locais em que foram confirmados casos de dengue. Desde o dia 07/02 está ativo o Plano Municipal de Contingência para o Enfrentamento das Arboviroses. Estão

previstas as vistorias constantes em empresas com depósitos de pneus e outros produtos que possam acumular água. O Comitê deverá fazer encontros regulares para acompanhar o resultado da união de esforços. A Secretaria de Educação vai aproveitar o retorno dos estudantes da rede municipal às aulas e o planejamento desenvolvidos com diretores, professores e equipes para divulgar e pautar o tema nas atividades pedagógicas. Técnicos vão fortalecer o debate nas ações de Educação Ambiental e na abordagem dos visitantes dos parques da cidade. Outra abordagem será com os catadores e recicladores de resíduos, que terá participação de agentes comunitários de endemias. Já a Secretaria de Serviços Urbanos está empenhada em organizar, recolher e dar a destinação correta para inservíveis que podem facilitar a procriação do Aedes, em áreas livres, onde a população deposita lixo irregularmente”, diz nota da prefeitura.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3390119/casos-de-dengue-disparam-na-regiao-com-alta-de-2-600-em-um-ano/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Saúde